

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.



GERDAU S.A.

**MATERIAL DE APOIO A VENDA PARA CORRETORAS
"TAKE ONE"**

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

SUMÁRIO

Apresentamos a seguir um resumo das atividades, das informações financeiras e operacionais, das vantagens competitivas e das estratégias da Gerdau S.A. ("Companhia"), bem como os riscos relevantes dos negócios da Companhia, do setor econômico, do Brasil, bem como da Oferta Global e das Ações (abaixo definidas). O presente sumário não contém todas as informações que o investidor deve considerar antes de investir nas ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Companhia, objeto da oferta descrita neste documento. O investidor deve ler cuidadosamente o Prospecto Preliminar de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de Emissão da Gerdau S.A. datado de 14 de abril de 2008 ("Prospecto Preliminar") como um todo, bem como o Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de Emissão da Gerdau S.A., datado de 25 de abril de 2008 ("Prospecto Definitivo") como um todo, incluindo as informações contidas nas seções "*Fatores de Risco*" e "*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado Operacional*" e nas suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, antes de tomar uma decisão de adquirir as Ações.

1. A OFERTA GLOBAL

A Companhia realizará uma distribuição pública primária de, inicialmente, 16.686.239 ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Ordinárias") e 27.313.761 ações preferenciais de emissão da Companhia ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações"), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações ("Lei das Sociedades por Ações"), podendo, inclusive, ser as Ações Preferenciais emitidas sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADSs"), representadas por *American Depositary Receipts* ("ADRs"), dentro do limite de capital autorizado conforme previsto no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia.

A Oferta Global (abaixo definida) compreenderá, simultaneamente, a (i) distribuição pública primária de Ações no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, sujeita a registros na CVM, nos termos da Instrução CVM 400, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA" ou "Coordenador Líder") e do Banco J.P. Morgan S.A. ("J.P. Morgan" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Joint Bookrunners"), com a participação do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI"), Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Citi"), Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Goldman Sachs") e do Banco Santander S.A. ("Santander" e, quando em conjunto com BBI, Citi e Goldman Sachs, "Coordenadores"), e HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("HSBC"), Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A. ("Merrill Lynch") Banco Morgan Stanley S.A. ("Morgan Stanley", e, em conjunto com HSBC e Merrill Lynch, "Coordenadores Contratados") e de sociedades corretoras que atuam como intermediárias em operações na Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP ("BOVESPA") que farão parte exclusivamente do esforço de colocação de Ações a Investidores Não-Institucionais e a Acionistas, conforme definidos abaixo ("Corretoras Consorciadas" e, em conjunto com os *Joint Bookrunners*, Coordenadores e Coordenadores Contratados, "Instituições Participantes da Oferta"). Serão realizados, ainda, esforços de colocação das Ações Ordinárias no exterior pelo Itaú USA Securities Inc. ("Itaú Securities") e pelo J.P. Morgan Securities Inc. ("J.P. Morgan Securities" e, em conjunto com o Itaú Securities, "Agentes de Colocação Internacional"), exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act de 1933, dos Estados Unidos da América, conforme

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

alterada ("Regra 144A" e "Securities Act", respectivamente), nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act editado pela Securities and Exchange Commission ("Regulamento S" e "SEC", respectivamente), e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000 e alterações posteriores ("Resolução n.º 2.689/00") e da Instrução CVM n.º 325, de 27 de janeiro de 2000 e alterações posteriores ("Instrução CVM n.º 325/00" e "Oferta Brasileira", respectivamente); e (ii) distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs ("Oferta Internacional" e, em conjunto com a Oferta Brasileira, "Oferta Global"), com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do *International Purchase Agreement* ("Contrato Internacional"), coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional. Cada ADS corresponde a uma Ação Preferencial.

Poderá haver realocação de Ações Preferenciais e ADSs entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional em função da demanda verificada no Brasil e no exterior durante o curso normal da Oferta Global, na forma prevista no Contrato de Intersindicalização, a ser celebrado entre os *Joint Bookrunners* e os Agentes de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta Brasileira serão colocadas pelas Instituições Participantes da Oferta Brasileira em regime de garantia firme de liquidação prestada pelos *Joint Bookrunners*.

As Ações Preferenciais objeto da Oferta Internacional serão distribuídas no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, em regime de garantia firme, nos termos do Contrato Internacional.

A Companhia concedeu, nos termos do artigo 24, caput da Instrução CVM 400: (i) ao Coordenador Líder, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas no âmbito da Oferta Global ("Opção de Ações Suplementares"), deduzidas as Ações Preferenciais sob forma de ADSs que forem objeto de exercício da Opção de ADSs Suplementares (abaixo definido); e (ii) à Itaú Securities, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas na Oferta Global, sob a forma de ADSs, deduzidas as Ações Preferenciais que forem objeto de exercício da Opção de Ações Suplementares ("Opção de ADSs Suplementares", e em conjunto com a Opção de Ações Suplementares, as "Opções Suplementares").

As Opções Suplementares serão destinadas exclusivamente a atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta Global e poderão ser exercidas no prazo de até 30 (trinta) dias contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, após a assinatura do Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Garantia Firme de Liquidação e Colocação de Ações de Emissão da Gerdau S.A. ("Contrato de Colocação"), nas mesmas condições e preço das Ações Preferenciais e ADSs inicialmente ofertadas. As Opções Suplementares poderão ser exercidas a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das Ações e das ADSs, no momento da precificação da Oferta Global, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.

Sem prejuízo das Opções Suplementares, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá, a critério da Companhia, com a concordância dos *Joint Bookrunners*, ser aumentada em até 3.337.247 ações ordinárias e até 5.462.752 ações preferenciais de emissão Companhia, inclusive Ações Preferenciais sob a forma de ADSs, equivalentes a até 20% das Ações inicialmente ofertadas

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

("Ações Adicionais"), para as respectivas espécies de ação, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º da Instrução CVM 400.

Público Alvo da Oferta

A Oferta Prioritária será destinada aos Acionistas da Companhia (conforme abaixo definido), conforme sua posição de custódia na CBLC e na instituição depositária das Ações de emissão da Companhia.

A Oferta de Varejo será realizada junto a investidores pessoas físicas, jurídicas e clubes de investimento registrados na BOVESPA, residentes e domiciliados ou com sede no Brasil, que não sejam considerados Investidores Institucionais, conforme definidos abaixo, e que tenham realizado solicitações de reserva mediante o preenchimento de formulário específico ("Pedido de Reserva") destinado à subscrição de Ações no âmbito da Oferta, observado o valor mínimo de investimento de R\$3.000,00 e o valor máximo de R\$300.000,00, nos seus respectivos Pedidos de Reserva ("Investidores Não-Institucionais"), para cada espécie de ação, ou seja, os limites mínimos e máximos de investimento deverão ser observados para investimento nas Ações Preferenciais e nas Ações Ordinárias separadamente.

A Oferta Institucional será realizada junto a pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliados ou com sede no Brasil, inclusive clubes de investimento registrados na BOVESPA cujas ordens específicas, no âmbito da Oferta, correspondam a valores de investimento superiores ao limite de R\$300.000,00, para cada espécie de ação que tiver interesse, estabelecido para Investidores Não-Institucionais, fundos de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na BOVESPA, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência privada e os Investidores Institucionais Estrangeiros que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução nº 2.689/00, e da Instrução CVM 325, que vierem a participar da Oferta, segundo essas mesmas normas ("Investidores Institucionais").

Oferta Prioritária

De forma a assegurar a participação dos acionistas da Companhia ("Acionistas") na Oferta Global, sem considerar as Opções Suplementares, tomar-se-á como base a participação acionária verificada nas posições de custódia (a) ao final do dia 16 de abril de 2008, data de liquidação das operações realizadas no pregão da BOVESPA no dia útil imediatamente anterior à publicação deste Aviso ao Mercado, respeitada a liquidação física e financeira das operações realizadas no pregão da BOVESPA naquele dia, (i) na CBLC, e (ii) na instituição depositária das ações de emissão da Companhia ("Primeira Data de Corte") e (b) ao final do último dia do período compreendido entre 14 de abril de 2008, data de publicação do Aviso ao Mercado, e 23 de abril de 2008, inclusive ("Período de Reserva para a Oferta Prioritária"), (i) na CBLC, e (ii) na instituição depositária das ações de emissão da Companhia ("Segunda Data de Corte"). A Oferta Prioritária destina-se aos Acionistas da Companhia na Primeira Data de Corte, sendo que se a sua respectiva posição acionária sofrer alteração entre a Primeira Data de Corte e a Segunda Data de Corte, o seu respectivo Limite Máximo de Subscrição (definido abaixo) sofrerá alteração proporcional à variação da posição em custódia do Acionista verificada entre a Primeira Data de Corte e a Segunda Data de Corte.

Os direitos decorrentes da prioridade aqui descrita poderão ser negociados ou cedidos pelos Acionistas. Durante o Período de Reserva para a Oferta Prioritária, o Acionista que desejar ceder seu direito de prioridade, no todo ou em parte, para subscrição das Ações, deverá firmar termo de

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

cessão específico ("Termo de Cessão"), anexo ao Prospecto Preliminar de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de Emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Prospecto Preliminar"), juntamente com o Acionista que desejar adquiri-lo. Até 18 de abril de 2008, o Acionista adquirente do direito de prioridade deverá entregar ao Coordenador Líder, em seu endereço identificado no Prospecto Preliminar, aos cuidados do Sr. Pedro Carone, uma via do respectivo Termo de Cessão, devidamente assinado pelas partes, com firma reconhecida e, no caso de pessoas jurídicas, acompanhado de cópia dos documentos que comprovem os respectivos poderes de representação. De acordo com as disposições do Termo de Cessão, caso a posição em custódia das ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista alienante do direito de prioridade, verificada com a CBLC na Segunda Data de Corte, seja inferior à respectiva posição em custódia verificada com a CBLC na Primeira Data de Corte, a quantidade de Ações a serem subscritas pelo Acionista em decorrência do direito de prioridade adquirido será automaticamente reduzida na mesma proporção da redução da quantidade de ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista alienante verificada nesse período.

Os acionistas controladores da Companhia, quais sejam, Metalúrgica Gerdau S.A. e Santa Felicidade Comércio, Importação e Exportação de Produtos Siderúrgicos Ltda. ("Acionistas Controladores"), têm a intenção de exercer o seu direito de prioridade.

Os *Joint Bookrunners* e a Companhia cancelarão os Pedidos de Reserva de qualquer Acionista residente ou domiciliado em jurisdição na qual a Oferta Prioritária seja considerada ilegal ou requeira registro ou qualificação com base em qualquer lei, que não seja lei brasileira, incluindo o *Securities Act*, e, conseqüentemente, possam expor a Companhia a acusações de infração a tais normas

Será assegurada a cada um dos Acionistas que fizer Pedido de Reserva a subscrição de Ações, excluídas as Opções Suplementares, em quantidade equivalente ao percentual de participação acionária do respectivo Acionista no total de ações ordinárias e/ou ações preferenciais do capital social da Companhia, nos termos descritos acima ("Limite de Subscrição Proporcional").

No âmbito da Oferta Prioritária aos Acionistas, não há valor mínimo de investimento, estando o valor máximo sujeito ao respectivo Limite de Subscrição Proporcional.

O Acionista que for Investidor Institucional e desejar subscrever Ações em quantidade superior ao respectivo Limite de Subscrição Proporcional, em relação à parcela que exceder o respectivo Limite de Subscrição Proporcional, poderá participar da Oferta Institucional desde que atenda as condições aplicáveis à Oferta Institucional.

As Ações Ordinárias que eventualmente remanescerem após o atendimento prioritário aos Acionistas serão alocadas entre os próprios Acionistas que tiverem exercido seu direito de prioridade e manifestado, no respectivo Pedido de Reserva, sua intenção de subscrever tais ações ordinárias remanescentes ("Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária"). Caso a totalidade de Ações Ordinárias remanescentes dos Pedidos de Reserva realizados por Acionistas seja superior à quantidade de Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária, será realizado rateio das Ações Ordinárias Remanescentes, proporcionalmente à participação do respectivo Acionista na Companhia, entre os Acionistas que manifestaram interesse nas Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária por meio de seu Pedido de Reserva, sucessivamente, limitado ao valor constante no seu Pedido de Reserva, desconsiderando-se, entretanto, as frações de ações.

Caso a totalidade dos Acionistas exerça a sua prioridade para a subscrição de Ações no âmbito da Oferta Prioritária, a totalidade das Ações objeto da Oferta Global poderá ser destinada exclusivamente à Oferta Prioritária.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

As Ações que eventualmente remanescerem após o atendimento prioritário aos Acionistas serão alocadas à Oferta de Varejo e à Oferta Institucional.

As Corretoras Consorciadas que participarão da Oferta Prioritária poderão ser identificadas no site da CBLC (www.cblic.com.br) no dia da publicação do Aviso ao Mercado.

Oferta de Varejo

Após deduzidas as Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, o montante mínimo de 10% (dez por cento) e máximo de 20% (vinte por cento), para cada espécie de ação, ou seja, o limite mínimo e máximo será observado para as Ações Preferenciais e as Ações Ordinárias separadamente, das Ações efetivamente distribuídas, sem considerar, ainda, o exercício das Opções Suplementares e as Ações Adicionais, será destinado prioritariamente à colocação pública aos Investidores Não-Institucionais. Os montantes mínimos e máximos referidos neste parágrafo serão verificados antes de qualquer eventual realocação entre as Ações objeto da Oferta Brasileira e as Ações Preferenciais sob a forma de ADSs objeto da Oferta Internacional, sendo que será assegurado que 10% da Oferta Global será alocado para Investidores Não-Institucionais no Brasil ou no exterior, caso haja demanda.

Na eventualidade da totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais ser superior à quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo, haverá rateio, conforme disposto no Aviso ao Mercado. O critério de rateio será aplicado de forma diferenciada, nos termos indicados abaixo, para os Investidores Não-Institucionais classificados como "Com Prioridade de Alocação" ou "Sem Prioridade de Alocação", de modo a permitir que os Investidores Não-Institucionais que tenham um histórico de manutenção de valores mobiliários recebam um tratamento prioritário no rateio da Oferta Brasileira. Todos os Investidores Não-Institucionais poderão solicitar sua classificação em campo específico no respectivo Pedido de Reserva. **Os Investidores Não-Institucionais que não solicitarem tal classificação serão automaticamente considerados como "Sem Prioridade de Alocação".**

Os Investidores Não-Institucionais que solicitarem sua classificação como "Com Prioridade de Alocação" serão avaliados em função da manutenção dos valores mobiliários por eles adquiridos nas quatro últimas ofertas públicas de ações ou certificados de depósito de ações liquidadas pela CBLC e cuja liquidação do 1º dia de negociação na BOVESPA tenha ocorrido antes da data de início do Período de Reserva (abaixo definido) da presente Oferta Global ("Ofertas Consideradas"), qual seja, o período compreendido entre 22 de abril de 2008 e 23 de abril de 2008, inclusive ("Período de Reserva")

Será verificado, para cada investidor que solicitar a classificação acima mencionada, se o saldo dos valores mobiliários das Ofertas Consideradas do respectivo Investidor Não-Institucional, após a liquidação das negociações do 1º dia de negociação de cada uma das Ofertas Consideradas, foi igual ou superior a 80% do volume de valores mobiliários que referido investidor adquiriu na respectiva Oferta Considerada. No contexto da Oferta Brasileira, será considerado como "Sem Prioridade de Alocação" o Investidor Não-Institucional que (i) não solicitar a sua classificação nos termos aqui descritos; e/ou (ii) tenha solicitado sua classificação e que em duas ou mais das quatro Ofertas Consideradas, tiver saldo de valores mobiliários, após a liquidação do 1º dia de negociação, inferior a 80% do total adquirido na alocação da respectiva Oferta Considerada. Todos os demais Investidores Não-Institucionais, inclusive aqueles que não tenham participado em nenhuma das Ofertas Consideradas, que tenham solicitado a sua classificação serão considerados como Investidores Não-Institucionais Com Prioridade de Alocação.

A relação das Ofertas Consideradas para a determinação do perfil de manutenção de valores mobiliários dos Investidores Não-Institucionais, que assim solicitaram em campo específico no

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Pedido de Reserva, será disponibilizada no site da CBLC (www.cblc.com.br) no dia de início do Período de Reserva.

Caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais seja superior à quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo, sem considerar o exercício das Opções Suplementares e as Ações Adicionais e deduzida a quantidade de Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, será realizado rateio das Ações da seguinte forma: (a) entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados "Com Prioridade de Alocação", até o limite de R\$20.000,00, inclusive, a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Oferta de Varejo, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e ao valor total de Ações destinadas à Oferta de Varejo; (b) após o atendimento do critério (a) acima, as Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes serão rateadas entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados "Sem Prioridade de Alocação", até o limite de R\$5.000,00, inclusive, realizando-se a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Oferta de Varejo, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e ao valor total de Ações destinadas à Oferta de Varejo; (c) após o atendimento dos critérios (a) e (b) acima, será realizado o rateio das Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes, proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva ainda não atendidos, entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados "Com Prioridade de Alocação"; e (d) após atendido o critério de rateio descrito nos itens (a), (b) e (c) acima, será realizado o rateio das Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes, proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva ainda não atendidos, entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados "Sem Prioridade de Alocação", desconsiderando-se, entretanto, em todos os casos, as frações de ações. Opcionalmente, a critério dos *Joint Bookrunners* e da Companhia, a quantidade de Ações destinada prioritariamente a Investidores Não-Institucionais poderá ser aumentada, após deduzidas as Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária e sem considerar o exercício das Opções Suplementares e as Ações Adicionais, para que os pedidos excedentes dos Investidores Não-Institucionais possam ser total ou parcialmente atendidos, sendo que, no caso de atendimento parcial, será observado o mesmo critério de rateio previsto neste parágrafo.

O Período de Reserva para a Oferta Prioritária será de 14 de abril de 2008, inclusive, a 23 de abril de 2008, inclusive, ou até data posterior, se assim determinado e divulgado pelos *Joint Bookrunners*, por meio de aviso ao mercado.

O Período de Reserva, para Investidores Não-Institucionais, será de 22 de abril de 2008, inclusive, a 23 de abril de 2008, inclusive, ou até data posterior, se assim determinado e divulgado pelos *Joint Bookrunners*, por meio de aviso ao mercado.

Não haverá período de reserva para Pessoas Vinculadas.

Qualquer Pedido de Reserva efetuado por Investidor Não-Institucional que seja Pessoa Vinculada, à exceção da Oferta Prioritária, será automaticamente cancelado pela Instituição Participante da Oferta que houver recebido o respectivo Pedido de Reserva, na eventualidade de haver excesso de demanda superior em um terço à quantidade de Ações Preferenciais inicialmente ofertadas, nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400.

A reserva será limitada por CPF/CNPJ e o Investidor Não-Institucional somente poderá apresentar pedido(s) de reserva em uma única instituição financeira.

Valor mínimo por CPF/CNPJ: R\$ 3.000,00, por espécie de ação.

Valor máximo por CPF/CNPJ: R\$ 300.000,00, por espécie de ação.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Os limites mínimo e máximo acima estipulados referem-se a cada espécie de ação, ou seja, os limites mínimos e máximos de investimento deverão ser observados para investimento nas Ações Preferenciais e nas Ações Ordinárias separadamente.

Preço das Ações: O preço de distribuição por Ação Preferencial ("Preço por Ação Preferencial") será fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento, conduzido pelos *Joint Bookrunners*, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, III, da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 44 da Instrução CVM 400 ("Procedimento de Bookbuilding"), tendo como parâmetro: (i) a cotação das ações preferenciais de emissão da Companhia na BOVESPA e das ADSs na New York Stock Exchange ("NYSE"); e (ii) as indicações de interesse em função da qualidade da demanda (por volume e preço). O Preço por Ação Preferencial será calculado inicialmente em Dólares e convertido em Reais com base na taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central"), na data de celebração do Contrato de Colocação.

Será aceita a participação dos investidores que sejam (a) controladores ou administradores da Companhia; (b) controladores ou administradores das Instituições Participantes da Oferta; e (c) outras pessoas vinculadas à Oferta Global, bem como os cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (a), (b) ou (c) ("Pessoas Vinculadas") no processo de fixação do Preço por Ação Preferencial, e, conseqüentemente, do Preço por Ação, mediante a participação destas no Procedimento de *Bookbuilding*, até o limite máximo de 15% do valor da Oferta Global. Caso seja verificado excesso de demanda superior a um terço das Ações inicialmente ofertadas, não será permitida a colocação de Ações a investidores da Oferta Institucional que sejam Pessoas Vinculadas. A integralização de Ações realizada para proteção (*hedge*) de operações com derivativos não serão consideradas investimento efetuado por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta Global, o que poderá ter um impacto adverso na liquidez esperada das Ações e na definição do Preço por Ação. O investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas poderá promover má formação de preço ou de liquidez das ações de emissão da Companhia no mercado secundário.

O preço de distribuição por Ação Ordinária ("Preço por Ação Ordinária") e, em conjunto com o Preço por Ação Preferencial, ("Preço por Ação") será o mesmo preço de distribuição atribuído às Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979.

Ordens: Preço-limite ou a mercado. Caso o preço máximo estipulado pelo Investidor Não-Institucional seja inferior ao preço de venda definido para a Oferta, o seu pedido de reserva será cancelado.

Data de Liquidação: 30 de abril de 2008

Início da negociação das Ações: 28 de abril de 2008

Os Investidores Não-Institucionais interessados poderão formalizar os pedidos de reserva por meio da [razão social da corretora] e mais informações estão disponíveis pelo site [endereço do site] e / ou pelo telefone [número do telefone] ("Corretoras Consorciadas").

As ações ordinárias e preferenciais da Companhia são listadas no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, sob os códigos "GGBR3" e "GGBR4", respectivamente.

Cronograma Indicativo da Oferta

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

Segue, abaixo, um cronograma indicativo das etapas da Oferta, informando seus principais eventos a partir da publicação do Aviso ao Mercado:

Ordem dos Eventos	Eventos	Data prevista ⁽¹⁾
1.	Publicação do Aviso ao Mercado (sem o logo das Corretoras Consorciadas) Início do Período de Reserva para a Oferta Prioritária Disponibilização do Prospecto Preliminar Início da apresentação para potenciais investidores (<i>Roadshow</i>) Início do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	14 de abril de 2008.
2.	Replicação do Aviso ao Mercado (com o logo das Corretoras Consorciadas) Início do Período de Reserva	22 de abril de 2008.
3.	Encerramento do Período de Reserva Encerramento do Período de Reserva para a Oferta Prioritária	23 de abril de 2008.
4.	Encerramento do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> Encerramento do <i>Roadshow</i> Fixação do Preço por Ação Assinatura do Contrato de Colocação, Contrato Internacional e demais contratos relacionados à Oferta Global	24 de abril de 2008.
5.	Publicação do Anúncio de Início Disponibilização do Prospecto Definitivo Início do prazo de exercício das Opções Suplementares	25 de abril de 2008.
6.	Início de Negociação das Ações Objeto da Oferta	28 de abril de 2008.
7.	Data de Liquidação	30 de abril de 2008.
8.	Encerramento do prazo de exercício das Opções Suplementares	28 de maio de 2008.
9.	Publicação do Anúncio de Encerramento	29 de maio de 2008.

⁽¹⁾ Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, antecipações ou prorrogações a critério dos *Joint Bookrunners* e da Companhia.

2. VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Companhia é a maior produtora de aços laminados longos no Brasil em volume produzido, de acordo com o IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia), e, por meio de suas subsidiárias, a segunda maior da América do Norte, de acordo com as estimativas do AISI (*American Iron and Steel Institute*), com base em volume produzido. A Companhia detém uma participação de mercado significativa no setor siderúrgico em quase todos os países em que opera, e foi classificada pelo IISI (*International Iron and Steel Institute*) como a 14^a maior produtora de aço do mundo, com base em sua produção consolidada de aço bruto em 2006.

A Companhia opera siderúrgicas que produzem aço por meio de altos fornos, de redução direta de minério de ferro, ou DRI, e fornos elétricos a arco, ou EAF. No Brasil, a Companhia opera três usinas de alto forno, incluindo sua maior usina, Gerdau Açominas, uma usina siderúrgica integrada localizada em Ouro Branco, no estado de Minas Gerais. Atualmente, a Companhia opera um total de 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e uma no México. A Companhia detém, ainda, duas *joint ventures*, uma nos Estados Unidos para a produção de aços laminados planos, e outra, recentemente adquirida, na Índia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Companhia gerou aproximadamente 41% de suas vendas físicas a partir de operações brasileiras, 40,5% de operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% de operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% de operações europeias.

De forma consolidada, excluindo os investimentos em *joint ventures* e em empresas associadas (não-consolidadas), a capacidade total instalada da Companhia foi de 24,8 milhões de toneladas de aço bruto e 21,0 milhões de toneladas de produtos de aço laminado em 31 de dezembro de 2007.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Companhia registrou ativos consolidados totais de R\$41.477,6 milhões, vendas líquidas consolidadas de R\$30.613,5 milhões, lucro líquido consolidado total de R\$4.310,1 milhões e patrimônio líquido de R\$16.642,1 milhões.

A Companhia oferece uma ampla gama de produtos de aço, fabricados com base nas mais diversas especificações de nossos clientes. O *mix* de produtos inclui aço bruto (placas, blocos e tarugos), vendidos para usinas laminadoras, produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais, produtos acabados para a indústria, como barras laminadas comerciais e fio-máquina, e produtos agropecuários, como postes, arames lisos e farpados. A Companhia produz, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Uma parcela significativa dos ativos de produção de aço da Companhia está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, bem como na América Latina e na Europa. A Companhia iniciou sua expansão na América do Norte em 1989, quando iniciou-se, efetivamente, o processo de consolidação do mercado siderúrgico. Atualmente, a Companhia opera 18 unidades siderúrgicas nos Estados Unidos e no Canadá por meio de sua principal controlada, a Gerdau Ameristeel, e acredita ser um dos líderes de mercado na América do Norte em termos de produção de alguns produtos de aços longos, como vergalhões, barras laminadas comerciais, perfis e vigas.

A estratégia operacional da Companhia baseia-se na aquisição ou construção de usinas siderúrgicas próximas a seus consumidores e às fontes de matérias-primas para a produção de aço, tais como sucata metálica, ferro-gusa e minério de ferro. Por esse motivo, a maior parte da produção, historicamente, tem suprido em primeiro lugar os mercados locais nos quais a Companhia opera. No entanto, nos últimos anos e, em particular, com a aquisição da usina de Ouro Branco, a companhia aumentou sua exposição aos mercados internacionais, beneficiando-se da demanda internacional e do aumento dos preços dos produtos de aço fora do Brasil. A Companhia possui uma lista diversificada de clientes internacionais, cujos principais destinos das exportações incluem os Estados Unidos, Taiwan, Coréia do Sul, Tailândia e países da América Latina, como Argentina, República Dominicana e Equador.

Por meio de suas controladas e afiliadas, a Companhia realiza, ainda, outras atividades relacionadas à produção e comercialização de produtos siderúrgicos, incluindo projetos de reflorestamento e geração de energia elétrica.

Indicadores Financeiros e Operacionais

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros e operacionais da Companhia nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2007	%	2006	%
Volume de Vendas (mil toneladas)				
Brasil				
Mercado interno	4.883	28,5	4.227	28,4
Exportações	2.150	12,5	2.395	16,1
Total	7.033	41,0	6.622	44,5
Exterior				
América do Norte	6.942	40,5	6.040	40,6

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

América Latina	2.248	13,1	1.546	10,4
Europa	936	5,4	682	4,6
Total	10.126	59,0	8.268	55,5
Total Consolidado	17.159	100	14.890	100
Receita Líquida (R\$ milhões)				
Brasil	12.956	42,3	11.210	43,3
América do Norte	11.235	36,7	10.175	39,3
América Latina	3.319	10,8	2.334	9,0
Europa	3.104	10,1	2.165	8,4
Total	30.614	100	25.884	100
EBITDA (R\$ milhões) ⁽¹⁾				
Brasil	3.186	51,0	3.117	53,3
América do Norte	1.926	30,8	1.710	29,2
América Latina	604	9,7	545	9,3
Europa	533	8,5	475	8,1
Total	6.249	100	5.847	100
Lucro Líquido (R\$ milhões)				
Brasil	2.586	60,0	2.549	59,8
América do Norte	985	22,9	876	20,6
América Latina	373	8,7	485	11,4
Europa	366	8,5	351	8,2
Total	4.310	100	4.261	100
Endividamento Curto Prazo	2.539	100	2.277	100
Moeda nacional (Brasil)	1.163	45,8	492	21,6
Moeda estrangeira (Brasil)	496	19,5	571	25,1
Empresas no Exterior	880	34,7	1.214	53,3
Endividamento Longo prazo	13.364	100	7.601	100
Moeda nacional (Brasil)	2.555	19,1	2.125	28,0
Moeda estrangeira (Brasil)	2.570	19,2	3.646	48,0
Empresas no Exterior	8.239	61,7	1.830	24,1
Dívida Bruta ⁽³⁾	15.903		9.878	
Caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras	5.139		6.379	
Dívida Líquida ⁽²⁾	10.764		3.499	
Dívida Líquida/Capitalização Total ^{(2) (3) (4)}	39,3%		19,1%	
Dívida Bruta/EBITDA ⁽³⁾	2,5x		1,7x	
Dívida Líquida/EBITDA ^{(2) (3)}	1,7x		0,6x	

⁽¹⁾ Ver definição de EBITDA na seção "Definições e Termos Técnicos" do Prospecto Preliminar. Para a reconciliação do EBITDA, ver seção "Resumo das Demonstrações Financeiras", do Prospecto Preliminar.

⁽²⁾ Calculada como o total de endividamento em curto e longo prazo menos a soma de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Dívida Líquida não é uma medida definida nas práticas contábeis.

⁽³⁾ A dívida bruta total contempla os empréstimos financiamentos e debêntures.

⁽⁴⁾ Capitalização para fins deste indicado está sendo calculada como total equivale à soma do patrimônio líquido e da Dívida Líquida.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

3. PONTOS FORTES

Produção de baixo custo de produtos de aços longos no Brasil

A Companhia investe continuamente em atualizações tecnológicas e no aumento da produtividade de suas instalações, com o intuito de competir com eficiência nos mercados nos quais opera. As *mini-mills* da Companhia oferecem uma estrutura de custo flexível que permite mitigar eventuais reduções nas margens, comparativamente a usinas operadas com alto forno, cujos custos fixos são significativamente maiores que os custos das *mini-mills*. Em relação às instalações integradas, os custos da usina em Ouro Branco são menores por sua localização em uma área rica em reservas de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. As matérias-primas são entregues para esta usina a partir de distâncias inferiores a 50 km, o que permite à Companhia incorrer em custos de transporte inferiores àqueles incorridos por seus concorrentes. Os fornecedores da Companhia são principalmente mineradoras de pequeno porte que vendem minério de ferro a preços médios inferiores àqueles oferecidos por seus concorrentes engajados nos negócios de exportação. Outros fatores que contribuem para custos de produção menores da usina de Ouro Branco são sua capacidade de produzir seu próprio carvão de coque a partir de diversos tipos de carvão fornecidos pelos Estados Unidos, Canadá e Austrália e suprir parte de sua necessidade de minério de ferro a partir de minas da própria Companhia, que contam com reservas minerais comprovadas de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas.

Localização geográfica diversificada de nossa produção e distribuição de aço

As instalações da Companhia estão estrategicamente localizadas nas proximidades de seus clientes e principais fontes de matéria-prima. Por meio de uma rede de 39 *mini-mills* localizadas no Brasil e no exterior, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, a Companhia é capaz de atender com eficiência a seus clientes em um amplo território geográfico no mercado siderúrgico internacional. A Comercial Gerdau, maior canal de distribuição da Companhia, possui 68 filiais em todo o Brasil, 14 unidades de corte e dobra de aço e 4 centros de serviço de aços planos, prestando serviços a aproximadamente 150.000 clientes em 2007. Outro importante canal de distribuição no Brasil é a rede de aproximadamente 21.000 canais de venda aos quais a Companhia vende seus produtos, oferecendo uma cobertura nacional abrangente. Nos Estados Unidos e no Canadá, as 18 unidades siderúrgicas da Companhia estão localizadas, em sua maior parte, no centro e na costa leste do continente, regiões de maior concentração de atividade industrial e disponibilidade de matérias-primas; as 49 unidades de corte e dobra e 11 unidades de transformação da Companhia estão dispersas pelos Estados Unidos, permitindo ampla cobertura do território e proximidade a nossos principais clientes. No Chile, a Companhia tem 5 unidades de distribuição, denominadas Salomon Sack, e a Gerdau AZA também vende seus produtos pela Aceros Cox e na Argentina, a Companhia possui uma unidade de distribuição denominada Siderco.

Capacidade de responder a eventual desaquecimento no mercado doméstico por meio de exportações

A Companhia é capaz de reagir a um eventual desaquecimento no mercado doméstico, podendo distribuir produtos de aço a diversos mercados externos que apresentem maior demanda, melhor preço e, conseqüentemente, melhores margens. Nos últimos três anos, a Companhia exportou produtos a partir do Brasil para clientes em todos os continentes, com os quais, na maioria dos casos, mantém relações comerciais há bastante tempo. Em 2007, as exportações da Companhia

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

responderam por 30,6% das vendas de suas unidades brasileiras, comparado a 36,2% em 2006, fruto de um maior aquecimento no mercado doméstico em 2007. Durante o ano de 2007, 24,0% das exportações da Companhia foram enviadas à América do Sul, 26,0% à Ásia, 15,0% à América Central, 13,0% à América do Norte, 12,0% à África e 10,0% à Europa.

Diversificação de processos de produção e ampla gama de fornecedores

A Companhia tem investido em uma plataforma diversificada de processos de produção, incluindo fornos elétricos a arco, alto fornos e processo de redução direta de minério de ferro. Ao mesmo tempo, a Companhia tem buscado minimizar sua dependência de fornecedores para a obtenção de matérias-primas.

No Brasil, a Companhia opera três usinas com alto forno, incluindo a usina de Ouro Branco, no estado de Minas Gerais, com uma capacidade instalada de 4,5 milhões de toneladas. Também no Brasil, a Companhia opera uma rede de sete mini-mills utilizando fornos elétricos a arco e uma usina integrada que utiliza o processo de redução direta de ferro. Fora do Brasil, a Companhia opera uma usina de alto forno, no Peru, e as demais usinas produzem aço utilizando fornos elétricos a arco.

A produção por meio de fornos elétricos a arco tem suas principais matérias-primas na sucata metálica e no ferro-gusa, enquanto a tecnologia de alto forno utiliza minério de ferro, sinter (uma mistura de minério de ferro e calcário), ferro-liga e carvão de coque ou carvão vegetal. O processo de redução direta de minério de ferro utiliza minério de ferro e gás natural para produzir ferro esponja, utilizada para produzir aço em fornos elétricos a arco.

A Companhia opera com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e tem contratos com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão de coque. A Companhia acredita que tal procedimento, além de suas minas de minério de ferro, cujas reservas medidas, indicadas e inferidas somam aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas, reduzem a dependência de fornecedores específicos e diminuem possíveis impactos negativos sobre os negócios em períodos de crise no fornecimento de matéria-prima. Ainda, a Companhia acredita que a diversificação de processos produtivos reduz os riscos de paradas nos períodos de escassez de insumos ou redução da demanda.

Integração vertical no mercado siderúrgico

A Companhia opera nos três segmentos do mercado siderúrgico, quais sejam:

- produção e obtenção de matéria-prima para utilização no processo produtivo de aço;
- produção de produtos de aço acabados e semi-acabados; e
- distribuição de produtos de aço próprios e de outras companhias.

A Companhia acredita ser uma das maiores compradoras de sucata no Brasil e na América do Norte. Adicionalmente, a Companhia é proprietária de quatro áreas de reservas de minério de ferro, duas instalações para a produção de ferro-gusa e dois terminais portuários no Brasil.

A capacidade instalada total de produtos de aço acabados e semi-acabados da Companhia em 31 de dezembro de 2007 era de 24,8 milhões de toneladas, distribuída em suas 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como em uma

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e outra no México.

Por meio de sua controlada, a Comercial Gerdau, a Companhia possui o que acredita ser a maior rede de distribuição de produtos de aço no Brasil, com 68 filiais em todo o país. Adicionalmente à distribuição de seus próprios produtos de aço, a Companhia distribui produtos de aços planos produzidos por outras siderúrgicas de forma a atender a demanda de seus clientes com uma linha completa de produtos de aço oferecida em todo o Brasil. Por meio de seus quatro centros de serviços, a Comercial Gerdau oferece, ainda, serviços de oxy corte e corte a laser. Fora do Brasil, a Companhia atua por meio de distribuição direta de suas unidades siderúrgicas, por meio de unidades de beneficiamento do aço e unidades de distribuição, utilizando o modelo que mais se adapta a cada região.

Alta qualidade de gestão

A Companhia conta com uma equipe de gestão sênior, voltada ao crescimento e com experiência significativa no mercado siderúrgico. A extensiva experiência da administração da Companhia tem sido essencial a nosso crescimento e fornece uma base sólida para expandir suas operações. A administração da Companhia tem larga experiência no setor, além de um histórico de gestão e aquisições bem-sucedidas, transformando as empresas adquiridas em operações rentáveis em um curto período de tempo.

A Companhia acredita que seus colaboradores representam seu recurso mais valioso e são os grandes responsáveis pela manutenção de suas vantagens competitivas. A Companhia implementou um sistema de negócios que identifica *benchmarks* da indústria global para as principais medidas operacionais e de segurança. Esse sistema inclui programas de treinamento e segurança e incentivos com base no desempenho desenvolvidos para aumentar o desempenho e a motivação de seus empregados.

4. ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

O objetivo da Companhia é produzir produtos e derivados do aço de alta qualidade de forma competitiva, atendendo às necessidades de seus clientes e os objetivos de seus acionistas, mantendo uma posição de destaque nos mercados siderúrgicos nacional e internacional. A Companhia pretende atingir tal objetivo adotando as seguintes estratégias:

Aumentar nossa presença nos mercados globais por meio de aquisições e crescimento orgânico

Pretendemos acompanhar o processo de consolidação global do setor siderúrgico, por meio de aquisições e crescimento orgânico. Nossa estratégia de expansão internacional se dá basicamente por meio da aquisição de usinas, cuja rentabilidade acreditamos poder aumentar em um primeiro momento por meio de nossa experiência em gestão sem necessidade de investimentos de capital significativos. Nas Américas, o foco de nossas aquisições tem sido primordialmente voltado para aços longos, enquanto que, na Europa e Ásia, para aços especiais. Nos últimos 36 meses encerrados em 31 de dezembro de 2007, realizamos 17 aquisições, dentre as quais podemos ressaltar as aquisições da Chaparral Steel, nos Estados Unidos (capacidade instalada de 2,5 milhões de toneladas), da Corporación Sidenor e GSB Acero, na Espanha (capacidade instalada de 1,1

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

milhão de toneladas), da Siderperu, no Peru (capacidade instalada de 540 mil toneladas) e do Grupo Feld, no México (capacidade instalada de 350 mil toneladas). Para maiores informações sobre as aquisições realizadas em 2007, vide "Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais — Aquisições de Participações Acionárias".

Pretendemos, ainda, continuar a expandir organicamente nossas operações, por meio de expansão e adição de capacidade, bem como projetos de otimização da produção. Como exemplo, recentemente concluímos o processo de construção do segundo alto forno adjacente às instalações siderúrgicas integradas existentes na usina de Ouro Branco, e a instalação de um segundo lingotamento contínuo na mesma unidade, resultando em um aumento de capacidade no Brasil de, aproximadamente, 15%, para 11,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano. Nos Estados Unidos, instalamos uma nova aciaria em Jacksonville, Flórida, que elevou nossa capacidade de produção de aço bruto na América do Norte para 10,0 milhões de toneladas anuais.

Ao mesmo tempo em que pretendemos continuar expandindo nossas operações por meio de aquisições e crescimento orgânico, buscaremos manter a classificação de risco que obtivemos junto às principais agências internacionais e, neste sentido, a presente Oferta se destina, principalmente, a reduzir nossa alavancagem financeira.

Continuar maximizando a proximidade aos clientes por meio da produção descentralizada

A maioria das usinas da Companhia é dimensionada e localizada para atender as principais necessidades dos mercados locais, fornecendo acesso eficaz a clientes e matérias-primas. Essa estratégia foi desenvolvida em resposta às dimensões continentais do Brasil, dos Estados Unidos e do Canadá, devido aos altos custos de transporte e frete desses produtos nesses países de grande extensão territorial. A Companhia é capaz de atender a seus clientes e obter matérias-primas localmente, o que reduz os custos de transporte e a permite entregar produtos de qualidade a seus clientes a preços competitivos. A diversificação da localização geográfica das usinas permitiu um melhor atendimento aos clientes da Companhia, devido à facilidade na entrega de produtos. A presença geográfica permite que a Companhia mantenha um relacionamento próximo com seus clientes, o que facilita a produção de acordo com suas necessidades.

Manter diversas fontes de matérias-primas de maneira a minimizar a dependência a fornecedores e matérias-primas específicas

A Companhia busca reduzir sua dependência a poucos fornecedores e reduzir os possíveis impactos negativos ocasionados pela escassez temporária de matérias-primas específicas. Para tanto, mantém relações comerciais com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão coqueificável.

Adicionalmente, a Companhia possui reservas minerais de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas. Aproximadamente, 30% do minério consumido pela Gerdau Açominas têm origem nas reservas minerais da Companhia e o restante é comprado de mineradores da região. Até o final de 2009, a Companhia pretende chegar a 45% de sua necessidade. Em 2010, a Companhia acredita que as minas poderão responder por 80% do minério utilizado por suas unidades no Brasil. A Companhia acredita que a diversificação dos processos de produção diminui sua exposição à falta de insumos.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Ampliar o mix de produtos e aumentar a participação de mercado dos produtos de maior valor agregado

Os três principais setores em que a Companhia atua são construção civil, indústria e agropecuário. Para atendê-los, a Companhia oferece uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (placas, blocos e tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais; barras laminadas comerciais e fio-máquina, para uso industrial; e produtos agropecuários, como postes, pregos, arames lisos e farpados. A Companhia produz, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

A Companhia pretende aumentar sua participação de mercado nos produtos de maior valor agregado, de forma a atender, diretamente, as necessidades específicas de seus clientes e, conseqüentemente, capturar o maior valor pago por esses produtos em suas margens.

Adicionalmente, a Companhia pretende agregar valor a seus produtos, mediante instalações de unidades de corte e dobra de aço, unidades de transformação (revestimento *epoxy* e produção de produtos com seções especiais, como arames e pregos, produtos trefilados, guias de elevadores e perfis super leves), bem como por meio de sua rede de distribuição.

Por fim, a Companhia pretende ampliar o portfólio de produtos fabricados pelo Grupo Gerdau no Brasil, de modo a operar em todos os segmentos siderúrgicos, inclusive aços planos.

Manter o foco em tecnologia e operações eficientes

Nos últimos três anos, a Companhia investiu US\$3,3 bilhões em máquinas e equipamentos, particularmente para o aperfeiçoamento de suas usinas, processos de produção e atualizações tecnológicas em companhias adquiridas. A Companhia acredita que a dedicação a esses processos de produção e a atualização tecnológica permitirá a manutenção de sua eficiência e entrega de produtos de acordo com as necessidades de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia busca continuamente formas de aperfeiçoar a eficiência de seu processo de produção, por meio, dentre outros:

- da utilização de sistemas de controle de gestão de qualidade comprovados, incluindo um sistema de gestão proprietário que apóia as operações e integra as usinas adquiridas, bem como da maioria das técnicas e processos reconhecidos internacionalmente e dos processos ISO 14.000;
- da redução de custos de produção por meio da implementação dos processos de controle eficientes e utilização de matérias-primas e combustíveis mais baratos, bem como a adoção de novas tecnologias de processos;
- da redução do consumo de energia, com ênfase na utilização de processos mais eficientes, como a reutilização da energia gerada em nossa usina de Ouro Branco e a adoção de novas tecnologias de processos; e
- da redução dos níveis de estoque, o que diminui a necessidade de capital de giro.

5. FATORES DE RISCO

Riscos Relacionados ao Brasil

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

A situação econômica e política do Brasil e a política econômica e outras políticas do Governo Federal podem afetar negativamente a demanda pelos produtos da Companhia, bem como as receitas líquidas e o desempenho financeiro geral da Companhia.

A economia brasileira tem se caracterizado por freqüentes, e por vezes, significativas intervenções do Governo Federal que tem usualmente modificado as políticas monetária, fiscal, de crédito, tarifária e outras políticas que influenciam o curso da economia brasileira. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação e implementar outras políticas freqüentemente implicaram aumento das taxas de juros, controle salarial e de preços, desvalorização do real, congelamento de contas bancárias, controles de capital e restrições a importações.

Os resultados das operações da Companhia e sua situação financeira podem ser afetados negativamente pelos seguintes fatores e pela reação do Governo Federal a eles:

- flutuações nas taxas de câmbio;
- taxas de juros;
- inflação;
- políticas fiscais;
- controles cambiais, conforme ocorrido temporariamente no fim de 1989 e em 1990;
- falta de energia;
- liquidez dos mercados financeiro e de capitais, doméstico e estrangeiros; e
- outras medidas de cunho político, diplomático, social e econômico que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto ao Governo Federal mudar políticas ou regulamentos que afetam esses ou outros fatores pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade nos mercados de títulos brasileiros e títulos emitidos no exterior por emissoras brasileiras. Esses e outros acontecimentos na economia brasileira e políticas governamentais podem afetar a Companhia e seu negócio, e podem afetar negativamente o valor de suas ações.

Inflação e algumas políticas adotadas pelo Governo Federal para controlá-la podem contribuir consideravelmente para incerteza econômica no Brasil e causar efeitos adversos sobre os negócios da Companhia e o valor de mercado de suas ações.

Historicamente, o Brasil registrou altas taxas de inflação. Desde a implantação do Plano Real, a taxa de inflação anual caiu consideravelmente, conforme registrado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, ou IPCA). Registrou-se 7,60% em 2004, 5,69% em 2005, 3,14% em 2006 e 4,46% em 2007. Se o Brasil experimentar altos níveis de inflação no futuro, o ritmo de crescimento da economia poderá desacelerar o que levaria a uma demanda reduzida pelos produtos da Companhia no Brasil. A inflação provavelmente aumentaria alguns dos custos e despesas da Companhia, os quais a Companhia não conseguiria repassar aos seus clientes e, conseqüentemente, poderiam ser reduzidas as margens de lucro e lucro líquido da Companhia. Além disso, a inflação alta geralmente leva a maiores taxas de juros internas e, conseqüentemente, os custos do serviço da dívida da Companhia, em real, podem aumentar. A inflação pode, ainda, limitar o acesso aos mercados de capital, o que pode afetar de maneira adversa a capacidade da Companhia de refinar suas dívidas. Pressões inflacionárias podem levar o Governo a baixar políticas de combate à inflação que afetam negativamente os negócios da Companhia.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

A volatilidade nas taxas de câmbio entre Real e as moedas de outros países em que a Companhia opera pode elevar o custo de serviço da dívida da Companhia em moeda estrangeira e afetar negativamente seu desempenho financeiro global.

O resultado operacional da Companhia é influenciado pelas variações cambiais entre o Real, a moeda em que a Companhia prepara suas demonstrações financeiras, e as moedas dos países em que opera.

A Gerdau Ameristeel, por exemplo, informa seus resultados em dólares dos Estados Unidos, ao passo que uma parcela de sua receita operacional líquida e custos operacionais são apresentados em dólares canadenses. Conseqüentemente, flutuações das taxas de câmbio dessas duas moedas podem ter impacto sobre os resultados operacionais da Companhia. O mesmo ocorre com todos os demais estabelecimentos localizados fora do Brasil em relação à taxa de câmbio entre a moeda local da respectiva subsidiária e o Real.

O Real valorizou-se 11,8% em 2005, 8,7% em 2006 e 17,2% em 2007 em relação ao Dólar. Em 31 de dezembro de 2007, a taxa de câmbio do Dólar em relação ao Real era US\$1,00 por R\$1,7713.

A desvalorização do Real em relação ao Dólar pode criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil geralmente através do aumento do preço de produtos importados e serviços e da necessidade da implantação de políticas governamentais recessivas para controlar a demanda. Além disso, a desvalorização do Real poderia diminuir a confiança do investidor no Brasil e reduzir o preço de mercado das Ações da Companhia. Por outro lado, a valorização do Real em relação ao Dólar pode causar uma deterioração da conta corrente e balança de pagamentos do Brasil, bem como sufocar o crescimento voltado para exportações.

Em 31 de dezembro de 2007, as dívidas da Companhia em moeda estrangeira totalizavam US\$6.879,1 milhões, representando 76,6% do endividamento da Companhia em bases consolidadas. Na mesma data, a Companhia possuía US\$1.143,8 milhões em investimentos de curto prazo e disponibilidades imediatas em dólares. Uma desvalorização considerável do Real em relação ao Dólar ou outras moedas pode diminuir a capacidade da Companhia em atender suas necessidades de serviço de dívida em relação a obrigações em moeda estrangeira, principalmente porque uma parcela significativa da receita líquida de vendas da Companhia é auferida em reais.

As margens e receitas de exportações da Companhia também são afetadas por flutuações do Real em relação ao Dólar. Os custos de produção são, em boa parte, em moeda local, porém as receitas com exportação são auferidas em Dólar. As receitas geradas pelas exportações sofrem uma redução quando convertidas para o Real, durante períodos em que a moeda brasileira se valoriza em relação à moeda norte-americana. Por outro lado, quando o real desvaloriza, o impacto da conversão é positivo e a mesma quantidade de dólares é convertido em uma quantidade maior de reais.

Acontecimentos em outras economias emergentes ou nos EUA podem afetar negativamente os resultados das operações da Companhia e o valor de suas ações.

Condições políticas, econômicas, sociais e outros acontecimentos em outros países, principalmente da América Latina e outros países emergentes ou nos EUA, podem influenciar negativamente os resultados das operações da Companhia e o valor de suas ações. Embora as condições econômicas desses países possam ser diferentes daquelas encontradas no Brasil, a reação dos investidores a acontecimentos nesses outros países pode ter um efeito negativo sobre os mercados de títulos brasileiros e reduzir o interesse dos investidores por títulos de emissoras brasileiras. O Brasil já viveu períodos de saída considerável de dólares dos Estados Unidos e as companhias brasileiras tiveram custos mais altos de captação de fundos, tanto interna quanto externamente e ficaram

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

impedidas de acessar os mercados de capitais internacionais. A Companhia não pode garantir que os mercados de capitais internacionais continuarão abertos para as companhias brasileiras ou que as taxas de juros praticadas nesses mercados continuarão sendo vantajosas para a Companhia, o que poderá limitar sua capacidade de refinanciar suas dívidas.

Riscos Relacionados à Companhia e ao Setor de Aço

A demanda por aço é cíclica e uma redução dos preços mundiais do aço pode afetar negativamente os resultados operacionais da Companhia.

O setor do aço é uma indústria cíclica tanto no Brasil quanto no exterior e uma redução da demanda por aço pode afetar a Companhia negativamente. Conseqüentemente, a Companhia está sujeita a variações na demanda por aço o que, por sua vez, causa volatilidade nos preços dos produtos que utilizam o aço como matéria-prima, principalmente em relação a exportações e produtos que enfrentam concorrência de importados. Ademais, como o setor de aço brasileiro produz consideravelmente mais aço que o mercado interno consegue absorver, o setor de aço brasileiro é altamente dependente dos mercados de exportação. A demanda por produtos de aço e, portanto, a condição financeira e resultado das operações de companhias que atuam no setor de aço, inclusive a Companhia, são geralmente afetados por flutuações macroeconômicas na economia mundial e em economias internas de países produtores de aço, inclusive por tendências nos setores de construção civil e automotivo em geral, ambos grandes consumidores de aço. Desde 2003, a demanda por produtos de aço em economias emergentes (principalmente a China), a força do Euro e o crescimento mundial em geral têm contribuído para uma alta sem precedentes nos preços de nossos produtos de aço. No entanto, esses preços relativamente altos podem não persistir principalmente devido à expansão mundial da capacidade instalada. Uma redução importante na demanda por aço ou exportações por países incapazes de consumir sua produção pode ter um efeito adverso relevante sobre as operações e perspectivas da Companhia.

Aumentos nos preços de sucata de aço ou sua escassez podem afetar negativamente os custos de produção e margens operacionais da Companhia.

O principal insumo metálico das *mini-mills* da Companhia, que foram responsáveis por 77,0% de sua produção de aço bruto em 2007 (em termos de volume), é a sucata de aço. Embora os preços internacionais da sucata de aço sejam determinados principalmente pelos preços da sucata no mercado interno dos Estados Unidos, sendo este o maior exportador de sucata, os preços de sucata no mercado brasileiro são determinados pela oferta e procura internas. O preço da sucata de aço no Brasil varia de uma região para outra e reflete a geração, a demanda e os custos de transporte. Se os preços da sucata aumentarem significativamente, sem um aumento proporcional nos preços de venda do aço acabado, o lucro e margens da Companhia poderão sofrer uma redução. Um aumento nos preços da sucata de aço ou sua escassez afetaria os custos de produção e reduziria as margens operacionais da Companhia à medida que não conseguisse repassar esses custos adicionais aos seus clientes.

Aumentos nos preços do minério de ferro e carvão ou sua escassez podem afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais das usinas integradas.

Um aumento de preços das matérias primas de que a Companhia necessita para produzir aço em suas instalações integradas, principalmente minério de ferro e carvão coqueificável, implica um aumento dos custos de produção de suas instalações integradas. A Companhia utiliza minério de ferro para produzir ferro-gusa líquido em sua usina de Ouro Branco e em suas unidades Gerdau Barão de Cocais e Gerdau Divinópolis, no estado de Minas Gerais. O minério de ferro também é

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

utilizado na produção de ferro esponja na unidade Gerdau Usiba, no estado da Bahia. Em 2007, essas quatro unidades representavam 23,0% da produção consolidada de aço bruto em volume da Companhia.

A unidade de Ouro Branco é a maior usina da Companhia no Brasil, e o seu principal insumo metálico para produção de aço é o minério de ferro. Em 2007, essa unidade representou 35,2% de toda produção de aço bruto (em volume) das operações no Brasil. Uma escassez de minério de ferro no mercado interno afetaria de maneira adversa a capacidade de produção de aço de nossas unidades brasileiras e um aumento dos preços do minério de ferro poderia reduzir nossas margens de lucro.

Todo carvão coqueificável de que a Companhia precisa para suas unidades brasileiras é importado, devido à qualidade inferior do carvão brasileiro. O carvão coqueificável é o principal insumo energético da usina de Ouro Branco e é utilizado na instalação de coqueificação. Embora essa usina não dependa de abastecimento de coque, uma redução no abastecimento de carvão coqueificável poderia afetar negativamente a operação integrada dessa usina, uma vez que Ouro Branco precisa de carvão coqueificável para produzir coque na sua instalação de coqueificação. Todo carvão coqueificável utilizado na usina de Ouro Branco é importado do Canadá, Estados Unidos e Austrália. A escassez de carvão coqueificável no mercado internacional poderia afetar negativamente a capacidade de produção de aço da usina de Ouro Branco e qualquer aumento de preço poderia reduzir as margens de lucro da Companhia. A Companhia não possui qualquer contrato de fornecimento de longo prazo para determinadas matérias-primas que utiliza.

A Companhia poderá não ser bem sucedida na integração de seu negócio, administração, operações ou produtos ou pode não realizar qualquer benefício esperado de aquisições futuras.

Ao longo dos anos, a Companhia realizou diversas aquisições nas Américas, Europa e Ásia. A integração do negócio e oportunidades que surgem das empresas recém-adquiridas e aquelas que porventura vierem a ser adquiridas no futuro envolve risco. A Companhia pode não ter sucesso na integração de negócios adquiridos no futuro, administração, operações, produtos e serviços às suas atuais operações. O desvio da atenção da administração, das atuais atividades e problemas que podem surgir em relação à integração das novas operações podem ter impacto sobre as receitas e resultados operacionais da Companhia. A integração de aquisições futuras pode resultar em despesas adicionais que poderão reduzir a lucratividade da Companhia. A Companhia pode não ser bem-sucedida na administração desses riscos ou de qualquer outro problema encontrado nas aquisições passadas e futuras.

As operações da Companhia requerem grande quantidade de energia. A escassez de energia ou o aumento de seus preços podem afetar negativamente suas operações.

A produção de aço é um processo que consome grandes quantidades de energia, principalmente nas fundições de sucata em fornos elétricos. A eletricidade representa um componente de custo importante dessas unidades. Não há substituto para a eletricidade nas *mini-mills* da Companhia, e racionamentos ou faltas de energia, tais como aqueles ocorridos no Brasil em 2001, podem afetar negativamente a produção nessas unidades.

O gás natural é utilizado para reaquecimento dos tarugos nas laminações. No caso de escassez de gás natural, a Companhia poderá, em algumas situações, utilizar o óleo combustível como fonte de energia, porém requer alguns investimentos a um certo tempo. Essas medidas podem aumentar custos de produção e, conseqüentemente, reduzir margens operacionais.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

A imposição de barreiras ao comércio de produtos de aço pode afetar os negócios da Companhia pelo aumento de preço de seus produtos ou redução de sua capacidade de exportar.

A Companhia é um produtor de aço que fornece tanto para o mercado interno brasileiro quanto para diversos mercados externos. Suas exportações enfrentam concorrência de outros produtores de aço, bem como restrições e barreiras impostas por países importadores sob a forma de cotas, impostos *ad valorem*, tarifas ou aumentos dos impostos de importação. Por exemplo, em março de 2002, o governo norte-americano impôs certas cotas e tarifas sobre a importação de uma série de produtos siderúrgicos. Qualquer dessas restrições pode aumentar os custos dos produtos da Companhia e torná-los menos competitivos ou até mesmo impedir as vendas para esses mercados. Não há garantia de que os países importadores não irão estipular cotas, instituir impostos *ad valorem* ou tarifas ou aumentar os impostos sobre as importações.

A concorrência de produtos importados mais baratos na América do Norte pode afetar negativamente os negócios da Companhia.

As importações de aço na América do Norte têm pressionado a queda dos preços do aço nos últimos anos, afetando de maneira negativa as vendas e margens de lucro da Companhia. A concorrência de produtores de aço estrangeiros é acirrada e pode aumentar em razão de aumentos da capacidade instalada estrangeira, desvalorização do Dólar ou redução da demanda doméstica por aço em outros mercados. Esses fatores pressionam as exportações de aço para a América do Norte a preços mais baixos. No passado, o governo dos Estados Unidos adotou medidas protecionistas para regular as importações de aço através da fixação de cotas e tarifas. Medidas protecionistas podem não ser adotadas no futuro e, apesar dos esforços para regulamentar o comércio, importações com preços desleais podem entrar no mercado norte-americano no futuro, causando uma pressão de preço que pode afetar negativamente os negócios da Companhia.

Uma redução da atividade econômica nos países estrangeiros em que a Companhia opera, notadamente nos Estados Unidos da América e no Canadá, pode afetar adversamente os resultados operacionais da Companhia.

Uma parcela significativa dos ativos de produção de aço da Companhia está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, além da América Latina e Europa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Companhia obteve aproximadamente 41% de suas vendas físicas advindas de operações brasileiras, 40,5% de operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% de operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% de operações européias.

Recentemente, a economia norte-americana e, notadamente, setores importantes como o de construção civil têm apresentado sinais de redução em sua atividade. À medida que haja uma redução na atividade econômica dos países estrangeiros em que a Companhia opera, notadamente os Estados Unidos da América e o Canadá, os resultados operacionais da Companhia poderão ser adversamente afetados.

Os equipamentos, instalações e operações da Companhia estão sujeitos a vários regulamentos ambientais que podem se tornar mais rígidos no futuro e resultar em maiores obrigações e maiores investimentos de capital.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

As atividades da Companhia estão sujeitas a abrangente legislação relativa à proteção do meio ambiente. No Brasil, o cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem nos impor sanções administrativas por eventual inobservância da legislação. Tais sanções podem incluir, entre outras, a imposição de multas, a revogação de licenças e até mesmo a suspensão temporária ou definitiva das atividades da Companhia. A aprovação de leis e regulamentos mais rigorosos em relação à proteção do meio ambiente pode resultar na necessidade de destinar maiores investimentos de capital a este campo e, em consequência, alterar a destinação de recursos de investimentos planejados. Tais alterações podem ter efeito adverso relevante sobre a condição financeira e sobre os resultados das operações da Companhia.

Além disso, se a Companhia não observar a legislação relativa à proteção do meio ambiente poderá sofrer a imposição de sanções penais, sem prejuízo da obrigação civil de reparação dos danos que eventualmente tenham sido causados. As sanções no âmbito penal podem incluir, entre outras, a prisão dos responsáveis, interdição da atividade, a perda ou restrição de incentivos fiscais e o cancelamento e a suspensão de linhas de financiamento de estabelecimentos oficiais de crédito, assim como a proibição de contratar com o poder público, podendo ter impacto negativo em nossas receitas ou, ainda, inviabilizar a captação de recursos junto ao mercado financeiro.

Sem prejuízo do disposto acima, a inobservância da legislação ambiental ou das obrigações que a Companhia tenha assumido por meio de termos de ajustamento de conduta ou acordos judiciais poderá causar impacto adverso relevante em sua imagem, em suas receitas e em seus resultados operacionais.

A demora ou indeferimento, por parte dos órgãos ambientais licenciadores, na emissão ou renovação das licenças ambientais necessárias, assim como a eventual impossibilidade da Companhia atender às exigências estabelecidas por tais órgãos no curso do processo de licenciamento ambiental, poderão prejudicar, ou mesmo impedir, a instalação e a operação dos empreendimentos da Companhia

A Companhia pode não ser capaz de reduzir sua alavancagem financeira, o que poderá aumentar seus custos de captação e, conseqüentemente, afetar adversamente seus resultados operacionais.

Em 2007, as agências internacionais de *rating* Fitch Ratings e Standard & Poor's classificaram o risco de crédito da Companhia como 'grau de investimento', o que a permite captar recursos a um custo reduzido. Com as aquisições realizadas pela Companhia ao longo de 2007, o índice de dívida bruta/Ebitda da Companhia atingiu o patamar máximo normalmente aceito pelas agências para uma empresa 'grau de investimento'. Caso a Companhia não seja capaz de reduzir esse índice, seja por meio de um aumento de nossa geração de caixa ou por uma redução de sua dívida bruta, a Companhia poderá vir a perder a sua classificação de 'grau de investimento', o que poderá aumentar seus custos de captação e, conseqüentemente, afetar adversamente seus resultados operacionais.

Riscos Relacionados à Oferta e às Ações

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Um mercado ativo e líquido para as Ações Ordinárias da Companhia poderá não se desenvolver.

Atualmente, o mercado para as Ações Ordinárias da Companhia possui atividade e liquidez limitadas, comparativamente à atividade e liquidez de suas Ações Preferenciais. A Companhia não pode prever em que medida o interesse de investidores por nós ocasionará o incremento da negociação de suas Ações Ordinárias na BOVESPA, e o quão líquido poderá vir a ser este mercado. O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido, mais volátil e mais concentrado que os principais mercados de valores mobiliários internacionais.

A participação de Pessoas Vinculadas na Oferta poderá promover a má formação de preço ou de liquidez das Ações no mercado secundário

Pessoas Vinculadas poderão participar desta Oferta, tanto na Oferta de Varejo como na Oferta Institucional. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso a demanda verificada na Oferta não seja superior em um terço à quantidade de Ações objeto da Oferta (sem considerar as Ações Adicionais e as Ações Suplementares), os Pedidos de Reserva e ordens de investimento de Pessoas Vinculadas não serão cancelados, o que poderá ter um impacto adverso na liquidez esperada das Ações. Ademais, a participação de Pessoas Vinculadas na Oferta Institucional, que está limitada a 15% da quantidade de Ações objeto da Oferta (sem considerar as Ações inscritas no âmbito da Oferta Prioritária, as Ações Adicionais e as Ações Suplementares), poderá promover a má formação do Preço por Ação e afetar a Companhia adversamente. Subscrições realizadas em decorrência dos contratos de *total return swap* não serão consideradas subscrições por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta.

Vendas substanciais das Ações da Companhia após a Oferta poderão causar uma redução no preço das Ações da Companhia.

A Companhia, os membros de seu Conselho de Administração e de sua Diretoria que detiverem Ações na data de assinatura do *International Purchase Agreement* e do *Underwriting Agreement*, obrigam-se, pelo prazo de 90 dias contados da data da publicação do Anúncio de Início, inclusive, salvo na hipótese de prévio consentimento por escrito dos Agentes de Colocação Internacional e conforme determinadas exceções, a não emitir, ofertar, vender, contratar a venda, dar em garantia, emprestar ou outorgar opção de compra de quaisquer ações de nossa emissão, ou outros valores mobiliários conversíveis em ou permutáveis por ações de nossa emissão, bem como abster-se de celebrar operação de *swap*, *hedge*, venda a descoberto ou de outra natureza que venha a transferir, no todo ou em parte, quaisquer dos benefícios econômicos advindos da titularidade dos valores mobiliários (*lock-up*).

Após o término do Período de *Lock-up*, todas as ações sujeitas a tal período estarão disponíveis para venda no mercado. A ocorrência de vendas, ou uma percepção de possibilidade de ocorrência de vendas, de um número substancial das Ações da Companhia poderia afetar adversamente o valor de mercado de suas Ações.

A Companhia poderá precisar de recursos adicionais futuramente, os quais poderão ser obtidos por meio da emissão de novas ações ao invés de incorrer em mais dívidas, o que poderá resultar na diluição de sua participação no capital social da Companhia.

A Companhia poderá precisar de recursos adicionais no futuro e, se outra modalidade de financiamento estiver indisponível ou se seus acionistas decidirem, a Companhia poderá emitir novas ações. Qualquer recurso adicional obtido por meio de aumento de capital poderá diluir a participação no capital social da Companhia.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Os titulares das Ações da Companhia poderão não receber dividendos.

De acordo com a Lei de Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, a Companhia precisa pagar dividendos a seus acionistas no valor de, pelo menos, 30% de seu lucro líquido anual, conforme determinado e ajustado pelo estabelecido na Lei das Sociedades por Ações. Esses ajustes do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos incluem contribuições a diversas reservas que efetivamente reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos. A despeito da exigência do dividendo obrigatório, a Companhia pode optar por não pagar dividendos a seus acionistas em qualquer exercício fiscal, se seu Conselho de Administração determinar que essas distribuições não seriam aconselháveis em vista de sua condição financeira.

Os interesses dos Acionistas Controladores podem conflitar com os interesses dos outros acionistas da Companhia.

Sujeitos às disposições estatutárias da Companhia, os Acionistas Controladores da Companhia possuem poder para:

- eleger a maioria dos conselheiros de administração e indicar diretores, estabelecer a política administrativa e exercer integralmente o controle sobre a administração da Companhia;
- vender ou de qualquer modo transferir suas ações na Companhia; e
- aprovar qualquer ato que necessite da aprovação de acionistas representando a maioria do capital social votante da Companhia, incluindo reorganização societária, aquisição e venda de ativos e o pagamento de quaisquer futuros dividendos.

Existe o risco de os Acionistas Controladores decidirem pela realização de transações que, em seu julgamento, irão aumentar o valor de seus investimentos na Companhia, ainda que essas transações venham a conflitar com os interesses de outros acionistas.

A Companhia está realizando uma Oferta de Ações no Brasil com esforços de colocação das Ações e colocação de ADSs no exterior, o que poderá deixá-la exposta a riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil e no exterior. Os riscos relativos a ofertas de valores mobiliários no exterior são potencialmente maiores que os riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil.

A Oferta compreende uma distribuição pública primária de Ações registrada na CVM, que inclui, (i) para as Ações Ordinárias, esforços de colocação das Ações no exterior, nos Estados Unidos da América para investidores institucionais qualificados definidos em conformidade com o disposto na Regra 144A do *Securities Act* e para investidores nos demais países (exceto Estados Unidos da América e Brasil), com base no Regulamento S do *Securities Act*, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento autorizados pelo governo brasileiro e, (ii) para as Ações Preferenciais, registro de oferta pública de ações junto à *Securities and Exchange Commission*, com base no *Securities Act* de 1933.

Adicionalmente, a Companhia é parte do *International Purchase Agreement* que regula os esforços de colocação das Ações no exterior. O *International Purchase Agreement* apresenta cláusula de indenização em favor dos Agentes de Colocação Internacional para indenizá-los caso eles venham a sofrer perdas no exterior por conta de incorreções relevantes ou omissões relevantes no Prospecto Internacional. Caso os Agentes de Colocação Internacional venham a sofrer perdas no exterior em relação a estas questões, eles poderão ter direito de regresso contra a Companhia por conta dessa cláusula de indenização.

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "Informações adicionais" deste documento.

Finalmente, a Companhia esclarece que, com relação à oferta das Ações Ordinárias, o *International Purchase Agreement* possui declarações específicas em relação à observância de isenções das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, as quais, se descumpridas, poderão ensejar outros potenciais procedimentos judiciais.

Em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra a Companhia no exterior. Estes procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos para o cálculo das indenizações devidas nesses processos. Além disso, devido ao sistema processual dos Estados Unidos, as partes envolvidas em um litígio são obrigadas a arcar com altos custos na fase inicial do processo, o que penalizaria a Companhia em tais processos, mesmo que fique provado que nenhuma improbidade foi cometida. A eventual condenação da Companhia em um processo no exterior em relação a incorreções relevantes ou omissões relevantes no Prospecto Internacional, se envolver valores elevados, poderá ter um impacto significativo e adverso para a Companhia.

A política de remuneração dos executivos da Companhia está intimamente ligada à performance e à geração de resultados, o que pode levar a Administração a dirigir os negócios e atividades da Companhia com maior foco na geração de resultados no curto prazo.

A política de remuneração da Companhia conta com um programa de remuneração variável e um programa de opção de ações. Ver "*Administração — Plano de Opção de Compra de Ações*" e "*Administração — Remuneração dos Administradores*". O fato de uma parcela relevante da remuneração dos executivos da Companhia estar intimamente ligada ao desempenho e à geração de resultados, pode levar a Administração a dirigir os negócios e atividades da Companhia com maior foco na geração de resultados no curto prazo, o que poderá não coincidir com os interesses dos demais acionistas que tenham uma visão de investimento de longo prazo em relação às Ações da Companhia.

A sede da Companhia está localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida João XXIII, nº 6777, CEP 23560-900. O endereço de seu *website* é www.metalurgicagerdau.com.br. A diretoria de relações com investidores da Companhia está localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Farrapos, nº 1811, CEP 90220-005. O Diretor de Relações com Investidores é o Sr. Osvaldo Burgos Schirmer. O telefone do departamento de relações com investidores da Companhia é (0xx51) 3323-2000, o fax é (0xx51) 3323-2811 e o e-mail é inform@gerdau.com.br.

O investimento em ações representa um investimento de risco, posto que é um investimento em renda variável e, assim, os investidores que pretendam investir nas Ações no âmbito da Oferta Global estão sujeitos a diversos riscos, inclusive aqueles relacionados com a volatilidade do mercado de capitais, a liquidez das Ações e a oscilação de suas cotações em bolsa, e, portanto, poderão perder uma parcela ou a totalidade de seu eventual investimento. Ainda assim, não há nenhuma classe ou categoria de investidor que esteja proibida por lei de adquirir as Ações no âmbito da Oferta Global.

Este material tem caráter meramente informativo e publicitário. Para uma descrição mais detalhada da Companhia e da Oferta Global e dos riscos envolvidos no investimento nas Ações objeto da Oferta Global leia o Prospecto Preliminar. Ele contém informações adicionais e complementares a este documento e sua leitura possibilita uma análise detalhada dos termos e condições da Oferta e dos riscos a ela inerentes.

LEIA O PROSPECTO ANTES DE ACEITAR A OFERTA

Este documento é material publicitário. Para obter informações adicionais sobre a oferta, consulte o prospecto, disponível nos endereços indicados no item "informações adicionais" deste documento.

O Prospecto Preliminar estará disponível aos investidores a partir do dia 14 de abril de 2008 nos seguintes endereços e páginas na *internet*: (i) **Joint Bookrunners** - Banco Itaú BBA S.A. – Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar, São Paulo, SP - <http://www.itaubba.com.br/portugues/atividades/prospectos.asp>, e Banco J.P. Morgan S.A. – Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 13º andar, São Paulo, SP - www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/investbk/brasil/prospecto/gerdau; (ii) Coordenadores – Banco Bradesco BBI S.A. - Avenida Paulista 1450, 8º andar, São Paulo, SP, www.bradescobbi.com.br, Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Avenida Paulista, nº 1.111, 11º andar, São Paulo, SP - <http://corporate.citibank.com.br>, Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. – Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 510, 6º andar, São Paulo, SP - <http://www.gs.com/brazil>, e Banco Santander S.A. – Rua Hungria, nº 1.400, 7º andar, São Paulo, SP - <http://www.superbroker.com.br>; (iii) **Coordenadores Contratados** - HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3064, 4º andar, São Paulo, SP - <http://www.hsbcbroker.com.br>, Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A. – Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 18º andar, São Paulo, SP - <http://www.merrilllynch-brasil.com.br>, Banco Morgan Stanley S.A., Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 6º andar, São Paulo, SP - <http://www.morganstanley.com.br/prospectos/>; e (iv) **Corretoras Consorciadas** - Dependências das corretoras de títulos e valores mobiliários credenciadas junto à CBLC para participar na Oferta; e (v) na **Companhia**, situada na Av. Farrapos, nº 1811, Porto Alegre, RS, <http://www.metalurgicagerdau.com.br>. Além disso, o Prospecto Preliminar estará disponível na sede e no site da **CVM**, situada na Rua Sete de Setembro, n.º 111, 5.º andar, Rio de Janeiro, RJ, bem como na Rua Cincinato Braga, nº 340 – 2º, 3º e 4º andares, São Paulo, SP, <http://www.cvm.gov.br>, e da **BOVESPA**, localizada na Rua XV de Novembro, nº 275, São Paulo, SP, <http://www.bovespa.com.br>.